REFLEXÃO DIÁRIA. 01 de setembro. 22º Domingo do Tempo Comum: Dt 4,1-2.6-8; Sl 14; Tg 1,17-18.21-22.27; Mc 7,1-8.14-15.21-23

Celebramos, com a Igreja no Brasil, o Mês da Bíblia. Este ano o livro tema escolhido é o Livro do Profeta Ezequiel e o lema proposto: "Porei em vós meu Espírito e vivereis" (Ez 37,14). Em tempos difíceis em que o povo de Deus se encontrava escravo, no exílio da Babilônia (séc.VI a.C), o profeta oferece uma mensagem de esperança e renovação: Deus vai dar nova vida ao seu povo, vai libertá-los. Com seu Espírito, vai renovar o coração do povo.

Com a Arquidiocese de Mariana, celebramos, nesse dia, a beata Isabel Cristina, data em que ela sofreu o martírio e nasceu para o céu. Pelo modo como morreu, mártir, defendendo sua dignidade e os valores da castidade, e pela forma como viveu, Isabel Cristina, natural de Barbacena, foi proclamada beata no dia 10 de dezembro de 2022. Ao celebrar a sua memória, peçamos pela sua canonização e que sua vida nos inspire a amar a Deus e a praticar a caridade.

A liturgia do 22.º Domingo do Tempo Comum nos propõe uma reflexão sobre a "Lei de Deus". Com as suas leis e decretos, com sua Palavra, Deus ajuda seus filhos e filhas a encontrar o caminho que conduz à Vida. Convém escutar e acolher as indicações que Ele dá. Mas o coração do homem não deve centrar-se no mero cumprimento de leis externas, mas sim no amor e na comunhão com Deus e na prática da caridade em favor de seus irmãos e irmãs.

Na primeira leitura, Moisés convida o povo libertado do Egito a escutar, acolher e pôr em prática as leis e preceitos de Deus. Se Israel se deixar conduzir pelas indicações de Deus, sem as adulterar e sem as desprezar, encontrará um futuro de liberdade e de Vida abundante que tanto deseja.

Na segunda leitura, Tiago fala desta dádiva divina que é sua Palavra, exortando-nos a praticá-la. Esta palavra de verdade proporciona o nascimento para uma Vida nova a todos aqueles que se dispuserem a acolhê-la e praticá-la.

No Evangelho, Jesus alerta para os perigos do "legalismo": a absolutização que os fariseus faziam da Lei vai em sentido contrário ao Projeto original de Deus. Uma vivência religiosa que absolutiza a Lei impede que o cristão possa fazer uma verdadeira experiência de encontro com Deus. As leis podem ajudar a delimitar o caminho; mas nunca devem sobrepor-se ao amor e à misericórdia.

Tenho procurado acolher e colocar em prática os ensinamentos da fé, os mandamentos divinos e sua Palavra de vida, verdade e salvação? Como vivo minha vida cristã: preocupado apenas com as aparências ou centrado no verdadeiro amor a Deus e ao próximo? O que tem nascido em meu coração: coisas boas ou coisas más?

Senhor, concede-me a graça de me deixar guiar por Ti e viver, com fidelidade, os teus mandamentos. Que à luz de tua Palavra, eu possa viver, com coerência e verdade, a minha fé e, em tudo, fazer a tua santa vontade. Ajuda-me, Senhor, a passar de uma religião ritualista, legalista e superficial para uma religião libertadora, de compromisso efetivo com a realização do teu Projeto de Vida e Salvação. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2467/reflexao-diaria-01-de-setembro-22-domingo-do-tempo-comum-dt-4-1-2-6-8-sl-14-tg-1-17-18-21-22-27-mc-7-1-8-14-15-21-23 em 14/11/2026 03:04